



PINTURA E MULTIMÉDIA

VAN GOGH ALIVE - THE EXPERIENCE, PARA VER E TOCAR POR MAIS

A exposição multisensorial utiliza tecnologia Sensory4 que combina som e imagens em movimento com qualidade cinematográfica

E ÁGATA XAVIER

Os últimos 10 anos de trabalho de um dos maiores pintores de todos os tempos, Vincent van Gogh, vão estar em destaque de uma maneira pouco convencional no Torreão Poente da Cordoaria Nacional, em Lisboa, até ao fim de Agosto.

Em *Van Gogh Alive - The Experience* o público é convidado a tocar e até a pisar as obras - sem por isso ir preso ou ter de pagar uma multa. Trata-se de uma exposição multimédia que estimula os sentidos - através da conjugação de luz, cor e som - e exibirá mais de 3.000 obras, realçando alguns dos quadros mais emblemáticos do

artistas holandeses, como *A Noite Estrelada* (1889), *Auto-Retrato com Orelha Enfaixada* (1889) ou *Natureza-morta: Vaso com Doze Girassóis* (1888).

“Esqueça as galerias silenciosas e de contemplação passiva. Aqui todos vão interagir com as obras de arte, como nunca imaginaram. *Van Gogh Alive - The Experience* revoluciona a própria definição de exposição, estimulando os sentidos e desafiando a mente”, explica a organização. E adianta a propósito da mostra itinerante que já passou por Roma, Telavive, Moscovo, Berlim ou Xangai: “Tem sido um enorme sucesso de público,

tendo já passado por algumas das grandes metrópoles mundiais. Na exposição comum somos observadores passivos, enquanto nesta experiência estaremos dentro de um espaço vivo, com som e imagens imersivas, de cortar a respiração.”

Retratos (sobretudo auto-retratos - pintou mais de 40 entre 1885 e 1889), naturezas-mortas e paisagens vão estar em destaque, sobretudo as pinturas amadurecidas pela sua estadia em França (país onde viria a conhecer Paul Gauguin e se destacaria como um opositor ao impressionismo vigente). Essa época estará em evi-

dência, uma vez que se trata de “uma reflexão visual profunda sobre a sua obra, explorando em particular o período de 1880 a 1890, época em que viveu em Arles, Saint-Rémy e Auvers-sur-Oise, criando as suas obras mais icónicas”.

Imagem do artista amargurado e incompreendido, Van Gogh viria a enfrentar períodos de desequilíbrio mental, resultando, primeiro, num famoso corte de uma orelha, e, mais tarde, no suicídio com um tiro no peito. O seu génio influenciou as correntes expressionistas e o fauvismo, continuando a inspirar todos os que se cruzam com o seu trabalho. “Van Gogh

inspirava-se nas paisagens em mutação e nas pessoas que o rodeavam. Durante o seu percurso artístico detectam-se alterações profundas na forma como usa a cor e a luz e, também, no estilo e na técnica. É precisamente este movimento ou progressão que torna tão interessante a sua adaptação a este tipo de experiência, onde a arte e a história do pintor se fundem”, conclui a organização. ●

VAN GOGH - THE EXPERIENCE

CORDOARIA NACIONAL

Lisboa
Até 31/8 • 10h-20h
(6.ª e sáb. até às 21h)
• Não fecha
€12 (c/ descontos)